

Em Favor da Amizade

Orson Peter Carrara

Nos comentários que faz às respostas dadas pelos espíritos, nas questões 938 e 980 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec (o codificador do Espiritismo) comenta que a maior felicidade que o ser humano pode encontrar sobre a Terra é conviver com pessoas afins, pois esta felicidade antecipa a felicidade sentida pelos espíritos que vivem em harmonia no plano espiritual superior.

Ora, pessoas afins são pessoas que amam e são amadas, reciprocamente. Por isso, sentem prazer na convivência mútua e vontade de estarem sempre juntos. São amigos autênticos.

Segundo a definição de dicionário, amigo é pessoa que quer bem a outra, defensor, protetor. Já a palavra amizade é definida como o sentimento de amigo, afeto que liga as pessoas, reciprocidade do afeto, benevolência, amor.

Já se disse que quem tem um amigo, tem um tesouro. E pesquisas recentes indicam que ter amigos aumenta o tempo de vida e protege a saúde contra doenças, especialmente aquelas que afetam o coração. É que a convivência com amigos autênticos proporcionam o incomparável prazer de estar com pessoas com quem não precisamos nos preocupar em como vamos nos portar, o que vamos dizer... Estar com amigos livra-nos do ambiente constrangedor de muitas vezes “pisar em ovos”. Com eles, somos nós mesmos, naturalmente.

Os amigos nos entendem, nos compreendem, nos aceitam. Como somos. E estes sentimentos são recíprocos. É aquela cumplicidade natural da reciprocidade do afeto. Mesmo que tenhamos de chamar a atenção ou sermos advertidos, em virtude de qualquer equívoco, isto será feito com jeito, sabendo abordar o assunto, sem magoar, sem constranger. É que entre amigos há um ingrediente fundamental para a boa convivência: o respeito mútuo. Basta pensar que as causas dos atritos, desentendimentos e intrigas estão nas tentativas de imposição das idéias ou no desrespeito à liberdade de cada um.

A amizade leal é a mais formosa modalidade de amor fraterno, segundo Emmanuel. Por isso pensemos nos amigos! E reflitamos nos benefícios que este magno sentimento é capaz de espalhar onde se apresente. Antes, pois, de qualquer iniciativa, sejamos amigos uns dos outros, e sentiremos a vontade da convivência saudável de quem se quer bem...

Não podemos, todavia, esquecer o Amigo Incondicional da Humanidade: Jesus! Sempre presente na vida humana, poderia ter enviado um representante para a Terra, a fim de apresentar o Evangelho. Mas fez questão de estar pessoalmente entre nós, pelo amor fraternal e autêntica amizade que dedica a seus irmão ainda em processo evolutivo, lento e difícil. Nem tampouco

esquecer as figuras importantes dos anjos guardiães (veja questões 489 a 495 de O Livro dos Espíritos), também sempre presentes a nos auxiliar.

(Estudo reproduzido com autorização do autor)